

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, em 4 de Junho de 1993, página 22

Animais de companhia: O verme do coração do cão

Quando se fala em vermes, as primeiras imagens que vêm à mente das pessoas são: "lombrigas" ou "minhocas", fezes e intestinos. Poucas pensam em coração e pulmão e as que pensam nestes órgãos são os componentes de um grupo de pesquisadores, espalhados pelo mundo, que estão interessados em desvendar muitos dos mistérios que ainda envolvem o chamado "verme do coração" ou dirofilariose, causada pelo *Dirofilaria immitis*.

Considerando que a dirofilariose está se expandindo por todo o mundo e que a incidência vem aumentando, também no Brasil, resolvi resumir os principais aspectos do mal, com objetivo de alertar os proprietários de animais domésticos.

A principal vítima é o cão (hospedeiro definitivo). É nele que o parasita completa todo seu ciclo de vida, mas a doença já foi encontrada em outros animais e também no homem.

No Brasil, até 1986, foram relatados cinco casos humanos. Dizem os pesquisadores, em artigo publicado na Acta Oncol. Bras., 6 (3) páginas 125 ano, 1986: " ... Pelos conhecimentos atuais, sabe-se que se trata de parasitose dos animais domésticos e carnívoros selvagens e, eventualmente, do homem. Este parece ser hospedeiro meramente acidental no curso do ciclo evolutivo desta filariose, razão pela qual o parasita não encontra condições de sobrevivência e maturação sexual no organismo humano,

morrendo no coração (ventrículo direito); deste órgão é levado, pela corrente circulatória, ao pulmão, onde é aprisionado pelos vasos de menor calibre, provocando quadro de embolia pulmonar ... " Dizem os Autores que não existe um método seguro de diagnóstico da doença, no homem, e que somente após cirurgia e exame anatomopatológico é que se pode firmar um diagnóstico. As partes do corpo humano mais atingidas, pelo verme, são: meningeas, pulmões e pele. Os Autores alertam a classe médica que: " ..há possibilidades de, futuramente, aparecerem em maior número os casos de dirofilariose humana ... "

A doença, de um modo geral, preocupa tanto os pesquisadores que existe, nos Estados Unidos, a "Sociedade Americana do Verme do Coração" e sete simpósios internacionais já foram realizados para discussão do assunto. O último desses foi realizado no ano passado e o próximo será em 1995.

A fêmea adulta do *Dirofilaria immitis* pode medir até 31 centímetros (tamanho de uma régua escolar). Os machos são menores e atingem 19 centímetros. Os vermes adultos podem ser localizados dentro do coração, do fígado, pulmões e interior dos grandes vasos sanguíneos (artérias pulmonares, veias hepáticas e veia cava posterior) do cão.

A vida reprodutiva da fêmea do parasita é de até sete anos. Ela elimina as microfilárias (larvas de primeiro estágio ou LI) que vivem, pelo menos, dois anos na circulação sanguínea do cão doente.

A transmissão da doença de um cão (doente) para outro cão, outros animais ou para o homem, se dá através da picada de mosquito (hospedeiro

intermediário). Das três mil espécies de mosquitos conhecidas, setenta já foram identificadas como transmissoras. Dentre elas, figura a *Aedes aegypti*, potente "carregador" do vírus da dengue.

O mosquito picando o cão doente ingere microfilárias (L1) que, após mais ou menos três semanas, já estão aptas (larvas de terceiro estágio ou L3) para contaminarem outro ser vivo. O mosquito, transportando a L3, quando suga o sangue de um cão sadio, injeta, junto com sua saliva, as microfilárias. Estas atravessam a pele do animal e, após quatro dias, começam a caminhar em direção ao coração, onde, após mais ou menos quatro meses, já estão instaladas. Decorridos mais três meses, tornam-se adultas e iniciam a eliminação de outra geração de microfilárias – L1, completando, assim, o ciclo biológico do parasita.

Os estudos revelam que a incidência da doença é maior no litoral, nas regiões de rios, lagos, lagoas, açudes etc (áreas de risco), pois os mosquitos (hospedeiros intermediários) necessitam de água para se proliferarem. Outro fator importante no aumento da incidência é o número elevado de cães vadios ou errantes, pelas ruas. O aparecimento e o aumento de casos de dirofilariose canina nas regiões consideradas de baixa incidência (interior e áreas secas) são devidas, principalmente, à facilidade com que os animais, atualmente, são transferidos ou transportados de algumas áreas para outras.

Os levantamentos, de acordo com artigo publicado na Revista Cães e Gatos, número 37, Ano 7, pelo Médico Veterinário E.L. Bordin, revelam que a infestação de cães pelo *Diforilaria immitis*, no Brasil, é a seguinte:

Rio de Janeiro: 20%, Florianópolis: 12%, São Paulo: 8%, Grande Salvador: 30%.

O pequeno número de trabalhos sobre a incidência do mal, no Brasil, é devido, principalmente, a problemas técnicos e econômicos.

Provavelmente, quando tais dificuldades forem sanadas, o número de animais, conhecidamente, infestados será bem maior.

O tratamento da dirofilariose canina, além de ser trabalhoso, longo e caro, pode não ser efetivo e ser até fatal para o animal, por isso a prevenção, através de exames e utilização de medicamentos específicos deve ser o procedimento de escolha.

Quando o proprietário possuir um cão que se cansa facilmente, tosse constantemente, tem pouco apetite e é apático, deve , procurar recursos com o médico veterinário.

Atualmente, todas as clínicas veterinárias, em Piracicaba, possuem condições para diagnosticar casos de dirofilariose canina, realizar tratamentos de animais doente, orientar e estabelecer esquemas preventivos para cães que já viveram no litoral e em outras áreas de risco ou que para lá viajaram ou viajarão, mesmo esporadicamente, em férias de seus proprietários ou em fins de semanas e feriados.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário).

Leia o artigo do Autor:
PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>